1001
ESPETÁCULOS
SPIRAL
BUCA
1001
ESPETÁCULOS

INTRODUÇÃO

O **1001 Espetáculos**, projeto cultural de ônibus teatro, nasceu no início de 2017. Em dez meses de viagens, o ônibus percorreu as cidades de Macaé, Campos dos Goytacazes, Nova Friburgo, Itaperuna, Niterói e Rio de Janeiro oferecendo 200 oficinas arte-educativas e 90 espetáculos teatrais gratuitos. Ao todo, estiveram envolvidas com o projeto mais de **20 mil crianças**, **40 escolas públicas** e **33 mil espectadores** de periferias com pouco ou nenhum acesso a equipamentos teatrais.

Um projeto de teatro volante construído sobre os pilares da democratização cultural, com diretrizes focadas na formação de plateias, empoderamento da cultura popular brasileira, acessibilidade e investimento no mercado cultural e economia criativa do Estado do Rio de Janeiro.

Todo esse conteúdo deu origem ao **DVD 1001 Espetáculos** que agora compartilhamos com todos vocês como uma forma de multiplicarmos as práticas culturais adotadas:

- **O Projeto 1001 Espetáculos**
- **Ciranda dos Bichos**
- **Corasonho**
- **Que Personagem Eu Sou**
- **Boi Pintadinho**
- **Danças Brincantes**
- **Jongo**
- **Maculelê**
- **Teatro de Fantoches**

O PROJETO 1001 ESPETÁCULOS

Um ônibus comum foi transformado em um equipamento teatral, com direito à estrutura de camarim, riders de luz e som, cenografia técnica e mobiliário de plateia.

Durante a semana, o **1001 Espetáculos** ocupou as escolas públicas municipais com oficinas de artes cênicas. Nos fins de semana, o projeto ocupou espaços públicos com a apresentação de espetáculos de diferentes estéticas teatrais e apoiadas em temáticas da cultura popular local totalmente acessíveis, que contaram com recursos de áudio descrição – para deficientes visuais, e intérprete de libras – para deficientes auditivos.

Ao todo, **10 empresas**, **26 profissionais**, **duas instituições sociais** e **mais de 50 companhias, grupos e coletivos de artistas teatrais** estiveram diretamente envolvidos no projeto. Mais de 70% do orçamento foram reinvestidos nos mercados culturais locais, o que contribuiu para o fortalecimento da economia criativa no Estado do Rio de Janeiro.

O projeto foi idealizado pela **Spiral Criativa**, realizado em parceira com o **Instituto JCA** e contou com o patrocínio da **Auto Viação 1001** com recursos captados através da **Lei de Incentivo do Ministério da Cultura**.

HISTÓRIA

Tudo teve início com o projeto 1001 Histórias Com Arte, quando a Spiral Criativa foi convidada pelo Instituto JCA para trabalhar a revitalização de um projeto de ônibus biblioteca da Auto Viação 1001.

Naquele momento a equipe do Instituto relatou à direção da Spiral que o sonho de seu fundador, o Sr. Jelson da Costa Antunes, era criar projetos para três ônibus: biblioteca, teatro e museu. Assim, após a concretização do 1001 Histórias Com Arte foi iniciado o plano de viabilização e transformação de um ônibus em projeto cultural de equipamento teatral.

Estudando dezenas de projetos brasileiros e estrangeiros, o teatro "Mambembe" foi escolhido como conceito chave para a viabilização do 1001 Espetáculos.

Com origem na Europa, durante a idade média, quando artistas fugiam da repressão da igreja e começaram a viajar em carroças apresentando seus espetáculos em locais públicos. Eles eram chamados de "Saltimbancos", do italiano "Saltare in banco". A expressão Mambembe surgiu no Brasil, provavelmente, entre os séculos XVII e XVIII, e muitos defendem que sua origem é africana/banto, e vem de Mumbembe, que significa "lugar distante". Foi nesse período que pequenas trupes de artistas, com raízes na comédia e no circo-teatro, começaram a viajar pelo interior do Brasil em suas carroças e mais tarde, em ônibus e caminhões, promovendo a teatralização da cultura popular brasileira em espaços públicos.

Voltando para 2017, nós entendemos que um projeto de teatro volante não poderia descartar políticas culturais de democratização do acesso, formação de plateias ou empoderamento da cultura popular. Nem investimento no mercado cultural local como diretrizes estratégicas para sua atuação, acessibilidade para portadores de deficiência visual, auditiva e motora.

Nascia o **1001 Espetáculos**, ônibus teatro que percorreu, em sua primeira edição, 2017 – 2018, as cidades de **Macaé, Campos dos Goytacazes, Nova Friburgo, Itaperuna, Niterói e Rio de Janeiro** levando o teatro enquanto arte, acesso cultural e instrumento de despertar da consciência cidadã.

ESPETÁCULOS

A curadoria dos espetáculos trouxe para as 90 apresentações públicas do projeto diferentes estéticas teatrais com foco na cultura popular brasileira.

O intuito foi resgatar as manifestações cênicas originárias das cidades visitadas pelo projeto, além de promover oportunidades para os artistas e o mercado cultural local.

Ao todo, foram mais de 50 companhias, grupos, coletivos e artistas locais contratados para realizar os espetáculos públicos 100% acessíveis, com recursos de áudio descrição e intérprete de libras. **Os locais foram selecionados em parceria com as Secretarias Municipais de Cultura, com foco em territórios com pouco ou nenhum acesso a equipamentos teatrais.**

Alguns espetáculos foram documentados nesse DVD como uma estratégia de multiplicação do conteúdo cultural e das diretrizes adotadas.

OFICINAS

As oficinas foram realizadas em parceria com as Secretarias Municipais de Educação das cidades atendidas, responsáveis diretamente pela escolha das escolas públicas participantes.

Os alunos beneficiados pelas oficinas foram os matriculados nos três primeiros anos do ensino fundamental. Os demais alunos tiveram a oportunidade de assistir a espetáculos teatrais na escola beneficiada pelo projeto.

Trabalhamos a formação de plateias para os espetáculos públicos ao mesmo tempo em que aproximamos as crianças da cultura popular local por meio do universo artístico e lúdico das artes cênicas. As crianças receberam o conhecimento cultural em ambiente escolar e foram estimuladas, a partir de vivências teatrais, a convidar seus familiares e amigos para os espetáculos públicos apresentados nos fins de semana em locais com pouco ou nenhum acesso a equipamentos teatrais.

Ao todo, foram criados oito modelos de oficinas arte-educativas, executados de forma colaborativa pela equipe educativa do projeto. Diferentes estéticas teatrais incluindo fantoche, jogos de dramatização e expressão corporal, e oficinas de resgate do patrimônio cultural como o boi pintadinho, jongo e maculelê, integraram a experiência arte-educativa que ainda contou com uma visita mediada ao ônibus-teatro.

As oficinas foram documentadas nesse DVD como uma estratégia de multiplicação do conteúdo cultural e das práticas arte-educativas adotadas.

DIRETRIZ
ARTE-EDUCATIVA

Acreditamos na importância do teatro para a formação da criança e para torná-la mais sensível, cooperativa e criativa. Além disso, geramos a oportunidade de criar um clima de liberdade que permite a vivência de potencialidades, sensações e sentimentos.

O teatro amplia horizontes, melhora a autoimagem e torna a criança mais crítica e livre para o mundo onde vive. Queremos gerar conhecimento sobre a memória da nossa cultura e esperamos que com este projeto as escolas possam ser irradiadoras de arte.

ELEMENTOS TEATRAIS BÁSICOS:

- Ritmo
- Histórias
- Canções
- Poesias
- Contos
- Experimentação
- Descobertas
- Improvisação
- Observação
- Concentração
- Comunicação
- Produção Coletiva
- Trabalho Corporal
- Espírito de Coletividade
- Imaginação
- Regras

CIRANDA DOS BICHOS MALUCOS

OBJETIVOS:

- Sensibilizar as crianças para atingir o universo infantil.
- Praticar reflexões críticas para que possam fazer escolhas.
- Explorar a criatividade através da expressão corporal e do som emitido por diversos animais.
- Desenvolver a imaginação e a criatividade.
- Trabalhar a conscientização do papel do ator e da platéia.

ATIVIDADES:

- Organizar o ambiente com várias figuras e máscaras de bicho.
- Apresentar o projeto e a atividade com os alunos sentados em roda.
- Acolhimento com alegria e ternura.
- Explicar o objetivo da oficina.
- Praticar momentos de sensibilização e relaxamento.
- Contação da história "O rabo do Gato". Mary e Eliardo França.
- Questionamento e interpretação do livro.
- Aquecimento da voz e exercícios de expressão corporal sob o comando da dinamizador(a).
- Criação de um "bicho maluco" a critério da criança, podendo juntar um ou mais bichos.
- Caracterização do "bicho maluco" utilizando os adereços disponíveis.
- Dramatização/encenação do "bicho maluco" no centro da roda.
- Construção de histórias.
- Dançar a Ciranda dos "bichos malucos".

MATERIAIS:

- Tapete.
- Máscaras e adereços de bichos.
- CD Palavra Encantada, música Ciranda dos bichos.
- Livro: "O rabo do gato", Mary e Eliardo França.
- Caixa de produção.

PRODUÇÃO

- Apresentação da ciranda e/ou dramatização.

CORASONHOS

OBJETIVOS:

- Propiciar momentos para que as crianças possam exercitar sua capacidade de sonhar.
- Desenvolver a imaginação e a criatividade.
- Valorizar o mundo da imaginação infantil.
- Criar um ambiente favorável para o compartilhamento dos sonhos encontrados.
- Trabalhar a materialização do sonho através do desenho.

ATIVIDADES:

- Organizar o ambiente com pranchetas e corações coloridos.
- Apresentar o projeto e a atividade com os alunos sentados em roda.
- Acolhimento com alegria e ternura.
- Explicar o objetivo da oficina.
- Praticar momentos de sensibilização e relaxamento.
- Dialogar sobre o prazer e a arte de sonhar.
- Questionar sobre seus sonhos.
- Ler o livro: “Os Sonhos de Armando”
- Deitados no tapete, os alunos são convidados a vivenciarem um relaxamento seguido de uma visualização guiada e a experimentarem o caminho para encontrar seu sonho.
- Desenhar ou escrever o sonho encontrado no coração colorido.
- Construção coletiva do CORASONHOS: cada um cola seu sonho.
- Compartilhar o sonho através da mímica ou da palavra.
- A turma fica com o CORASONHOS para expor na sua turma.

MATERIAIS:

- Tapete
- Livro: “Os sonhos de Armando” – Mônica Guttmann
- Cartolina : Confecção de um grande coração de cartolina – duas unidades e pequenos para cada aluno
- Pranchetas para cada aluno
- Giz de cera e potes
- CD : Palavra Cantada Tocada, músicas para relaxamento
- CD : Grupo musical Coração Palpita
- Caixa Produção: material de apoio, como varal, etc.

PRODUÇÃO

- Construção coletiva do CORASONHOS para ser compartilhado com a escola.

QUE PERSONAGEM EU SOU

OBJETIVOS:

- Dialogar sobre o papel do ator.
- Vivenciar o papel do ator.
- Desafiar a criação de situações com ou sem o uso da palavra.
- Trabalhar a liberdade expressiva e suas emoções.
- Estimular a imaginação.
- Trabalhar em equipe.
- Proporcionar acesso a descobertas e experiências que sejam enriquecedoras e prazerosas no campo da dramatização teatral.

ATIVIDADES:

- Organizar o ambiente com as fantasias e adereços cênicos.
- Apresentar o projeto e a atividade com os alunos sentados em roda.
- Acolhimento com alegria e ternura.
- Explicar o objetivo da oficina.
- Praticar momentos de sensibilização e relaxamento
- Realizar jogos corporais e de aquecimento.
- Interpretação e demonstração de emoções pelo dinamizador(a).
- Brincar de "telefone sem fio" das emoções, utilizando a expressão facial.
- Praticar em dupla várias emoções através do exercício do espelho.
- Contar a história do livro "Estamos no livro errado", Richard Byrne.
- Sorteio da emoção e do personagem para cada aluno.
- Criação em equipe de histórias dos seus personagens.
- Caracterização individual dos personagens.
- Apresentação das histórias criadas coletivamente.

MATERIAIS:

- Tapete.
- Adereços : fantasia e cenários.
- Papel, lápis, borracha e pranchetas.
- Livro: "Estamos no livro errado", Richard Byrne.
- Caixa de produção.
- Teatro de cartolina para montagem.

PRODUÇÃO

- Criar e interpretar coletivamente uma história a partir dos personagens e emoções sorteados

FESTA DO BOI

OBJETIVOS:

- Brincar com um dos nossos mais importante patrimônio cultural.
- Conhecer as diversas maneiras de representação da dança do BOI: pintadinho, boi de mamão, boi bumbá,
- Desenvolver habilidades corporais rítmicas, vocais e expressivas.
- Reproduzir dançando exercícios corporais.
- Promover a construção de um trabalho coletivo.
- Representar com performance teatral nosso folclore.

ATIVIDADES:

- Organizar o ambiente com as fantasias e adereços cênicos.
- Apresentar o projeto e a atividade com os alunos sentados em roda.
- Acolhimento com alegria e ternura.
- Explicar o objetivo da oficina.
- Praticar momentos de sensibilização e relaxamento.
- Roda de conversa sobre o que sabem das história dos “bois”.
- Contação de histórias sobre as danças dos bois: Pintadinho, Moi de Mamão, Boi Bumbá e outros.
- Ouvir as músicas.
- Ensaiar os passos.
- Vestir as fantasias no camarim do ônibus.
- Apresentar o conto.

MATERIAIS:

- Fantasias dos alunos: boi, bambolês com fitas, saias de palha, adereços cênicos.
- Músicas festivas do Boi
- Aparelho de som.
- Instrumentos musicais.
- Fantasia da dinamizadora.

PRODUÇÃO

- Apresentação da dança para a escola.

DANÇAS BRINCANTES

OBJETIVOS:

- Valorizar e conhecer danças da cultura popular brasileira.
- Permitir que a criança brinque, se movimente e vivencie danças regionais brasileiras.
- Desenvolver o ritmo, a coordenação motora, a percepção sonora e a voz.
- Reproduzir movimentos.
- Trabalhar em equipe.
- Respeitar regras combinadas.

DANÇAS TRABALHADAS:

Coco: dança típica do nordeste."Coco significa cabeça, de onde vem as músicas de letras simples.É uma dança de roda com influência africana e indígena.Cada região recria a dança e a transforma de acordo com a população local:coco de usina, coco de embolada,coco de praia, coco de sertão, coco de umbigada e outras.

Cacuriá: dança típica do estado do Maranhão, surgida como parte das festividades do Divino Espírito Santo, uma das tradições juninas. A dança é feita em pares com formação em círculos, o cordão é acompanhado por um instrumento de percussão.

Samba de roda: teve início por volta de 1860, como manifestação da cultura africana e foi a base do samba carioca. Considerado pelo IPHAN como patrimônio imaterial. Variante musical mais tradicional do samba, originária da Bahia com o estilo musical afro-brasileiro, ligado à capoeira. Acompanhado com palmas, pandeiro, atabaques,
e outros instrumentos.

ATIVIDADES:

- Organizar o ambiente com as fantasias e adereços cênicos.
- Apresentar o projeto e a atividade com os alunos sentados em roda.
- Acolhimento com alegria e ternura.
- Explicar o objetivo da oficina.
- Praticar momentos de sensibilização e relaxamento.
- Questionar os alunos sobre a origem das suas famílias para avaliar se existem alunos que sabem sobre estas danças.
- Dialogar com alunos sobre as danças que conhecem e os colocar para dançar na roda.
- Estimular a curiosidade e contar a história das três danças.
- Ensinar os passos para a dança escolhida para aquele dia.
- Comparar passado e presente com movimentos e letras de músicas.
- Ensaiar com palmas e instrumentos musicais.
- Caracterização no camarim do ônibus.
- Treinar a dança.

MATERIAIS:

- Instrumentos musicais.
- Saia para a dinamizadora.
- Fantasias: saias de chita para as meninas e colete para os meninos.
- CD, gravação instrumental.
- Teatro de cartolina para montagem.
- Tapete.
- Aparelho de som.

PRODUÇÃO

- Apresentação da dança.
  OBS: se possível para outra turma.

JONGO

OBJETIVOS:

- Apresentar e vivenciar a dança do jongo como herança cultural afro-brasileira.
- Conhecer a história do jongo como patrimônio cultural brasileiro.
- Desenvolver o ritmo, a coordenação motora e a voz.
- Reproduzir movimentos.
- Elaborar e obedecer regras.
- Trabalhar em equipe.
- Proporcionar momentos de alegria e confraternização, como era permitido para os antigos escravos.

ATIVIDADES:

- Organizar o ambiente com as fantasias e adereços cênicos.
- Apresentar o projeto e a atividade com os alunos sentados em roda.
- Acolhimento com alegria e ternura.
- Explicar o objetivo da oficina.
- Praticar momentos de sensibilização e relaxamento.
- Questionar os alunos sobre as danças que conhecem e o que sabem dançar.
- Dançar o que sabem na roda.
- Contar a história do jongo, fazendo referências ao samba e a capoeira.
- Fazer referências ao passado e presente.
- Ensinar os passos.
- Ouvir a música com os passos aprendidos.
- Vestir as fantasias no camarim do ônibus.
- Dançar.

MATERIAIS:

- Livro de referência: JONGO, Sônia Rosa – Coleção Lembranças Africanas.
- Fantasias: Saia de chita e turbante para a dinamizadora.
- Saia de chita para as meninas e colete para os meninos.
- CD: gravação do instrumental dos pontos do Jongo.
- Instrumentos musicais.
- Aparelho de som.
- Tapete.
- Teatro de cartolina para montagem.

PRODUÇÃO

- Apresentação da dança.

  OBS: a combinar com a escola, fazer uma apresentação para outra turma.

MACULELÊ

OBJETIVOS:

- Valorizar a importância do Maculelê como uma manifestação cultural do nosso folclore.
- Compreender o verdadeiro significado cultural das danças folclóricas como traço de miscigenação cultural do país: indígena e afro brasileira.
- Apresentar a dança como conteúdo necessário para o desenvolvimento da expressão teatral.
- Desenvolver as habilidades corporais rítmicas, vocais e expressivas.
- Compreender o significado da palavra folclore: o que determina se um fato é folclórico.
- Possibilitar a construção de um trabalho coletivo.
- Ensinar uma expressão teatral que conta através da dança e dos cânticos a lenda de um jovem guerreiro.
- Resgatar a cultura afro-brasileira indígena.
- Reconhecer valores relacionados a pluralidade cultural e a igualdade entre os seres humanos.

HISTÓRIA

Lenda de um jovem guerreiro, que sozinho conseguiu defender sua tribo de outra tribo apenas usando dois pedaços de pau e se tornou herói.

"Quando o atabaque fala a alma escuta e o corpo responde".

ATIVIDADES:

- Organizar o ambiente com as fantasias e adereços cênicos.
- Apresentar o projeto e a atividade com os alunos sentados em roda.
- Acolhimento com alegria e ternura.
- Explicar o objetivo da oficina.
- Praticar momentos de sensibilização e relaxamento.
- Dialogar sobre o significado da palavra folclore.
  Folk (inglês) significa povo
  Lore (inglês) significa sabedoria popular.
  Folclore – sabedoria do povo.
- Roda de conversa sobre as diversas versões do Maculelê.
- Ouvir a música e aprender a cantar.
- Ensinar os passos.
- Momento de visita ao camarim do ônibus para a caracterização com saias de palha e pinturas no rosto.
- Dançar e cantar.
- Música:
  O, boa noite para quem é de boa noite
  O, bom dia para quem é de bom dia
  A bênção meu pai a bênção
  Maculelê é o rei da valentia.
- Maculelê Song.

MATERIAIS:

- Caixa de som.
- Atabaque.
- CD com a música a ser cantada.
- Cabos de vassoura (grimas).
- Fantasias; saias de palha.
- Tapete.
- Tintas para pintura no rosto.

PRODUÇÃO

- Apresentação da dança.

TEATRO DE FANTOCHES

OBJETIVOS:

- Estimular a criatividade, a espontaneidade, a afetividade e a cognição.
- Conhecer a estrutura e o funcionamento do teatro de fantoches.
- Oportunizar com este jogo dramático do "faz de conta" a construção da sua identidade, representando vários personagens.
- Experimentar diferentes sensações e emoções.
- Brincar livremente e aprender a conviver com harmonia, combinando regras para a apresentação.
- Estimular a potencialidade da voz.
- Incentivar a leitura.
- Conscientizar sobre a importância da postura da platéia na apresentação de um espetáculo.

ATIVIDADES:

- Organizar o ambiente com o teatro de fantoche e fantoches.
- Apresentar o projeto e a atividade com os alunos sentados em roda.
- Acolhimento com alegria e ternura.
- Explicar o objetivo da oficina.
- Praticar momentos de sensibilização e relaxamento.
- Apresentação dos fantoches: bailarina, boi, palhaço,
- Construção coletiva da história, inserindo os personagens.
- Dialogar para conscientizar sobre o papel do ator e da platéia.
- Dividir a turma em equipes de quatro alunos.
- Distribuir os fantoches de bichos para que cada aluno receba um.
- Cada equipe elabora uma história com os fantoches recebidos.
- Cuidar para que tenha início, meio, fim e um título.
- Ensaio da peça.
- Apresentação no teatro.
- Seis alunos fazem a visita guiada ao ônibus com o dinamizador(a): conhecer as dependências e brincar no camarim com os adereços expostos para criar um personagem.
- Os demais ficam com a professora para montar o teatro de cartolina. Todos deverão passar pela duas etapas fazendo um revezamento.

MATERIAIS:

- Fantoches.
- Teatro de fantoches.
- Teatro de cartolina para montar.

PRODUÇÃO

- Apresentação da história elaborada pelos alunos no teatro de fantoches.
- Construção do teatro de cartolina.

QUEM SOMOS

Patrocínio

Fundada em 1948, a Auto Viação 1001 é a maior empresa de transporte rodoviário do Estado do Rio de Janeiro e uma das maiores do Brasil. Adquirida em 1968 por Jelson da Costa Antunes, a 1001 foi pioneira na oferta de serviços especiais no atendimento aos clientes, sempre utilizando as melhores práticas de gestão do mercado, o que a tornou referência de qualidade no setor. A empresa, controlada pelo Grupo JCA, conta com uma frota de 1.300 ônibus, com idade média de 2,8 anos, e liga cidades nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Santa Catarina. A companhia conta com mais de 4 mil colaboradores e é uma das mantenedoras no Instituto JCA.

Em 2010 foi criada a empresa SIT Transportes S/A, sociedade com fim específico entre as empresas concessionárias Rápido Macaense e Viação Líder, para operarem sob forma de consórcio. O modelo de sistema integrado de transporte, sucesso em diversas cidades, foi implantado em Macaé em março de 2006 a fim de garantir a integração física e tarifária do sistema de transporte urbano.

A licitação do transporte público em Macaé ocorreu em 2004, operando até então com três empresas: Auto Viação Líder (17 carros), Rápido Macaense (53 carros) e Rápido São Cristóvão (24 carros). A partir de 2005 a Macaense e a Líder venceram o processo de licitação e passaram a operar no município com um sistema de transporte integrado, uma operação com linhas troncais, radiais e alimentadoras integradas entre si, operando com uma frota de 90 ônibus.

Hoje são mais de 1.600 colaboradores e uma frota de 325 veículos da mais alta tecnologia, com idade média de 1,8 anos, atuando em aproximadamente 38 linhas urbanas, transportando, em média, 3.000.000 passageiros/mês.

SPIRAL criativa

Idealização e Realização

Colaboramos com empresas, representantes do terceiro setor e governos na criação e implementação de projetos culturais, criativos e educativos de impacto econômico, social e ambiental. Somos uma Empresa B certificada no Sistema B.

Traduzimos o core business em impactos positivos para a sociedade, e engajamos stakeholders na implementação dos projetos: uma metodologia que colabora para que todos possam fazer a diferença que queremos para o mundo.

Enxergamos que a sociedade do futuro será cada vez mais humana, colaborativa e interdependente, que nossa evolução nunca foi tão dinâmica e complexa, e os resultados de hoje devem ser co-criados, extraindo ao máximo potencial sustentável e social transformador.

Somos conectados, trabalhamos em rede e estruturamos ideias a partir da reunião de especialistas em diversas áreas e saberes, a partir de diferentes visões que colaboram para uma melhor solução.

INSTITUTO JCA

Co-realização

O Instituto JCA fundado em 2004, mantido pelo Grupo JCA, trabalha com a perspectiva de que a desigualdade social é uma questão a ser superada para a constituição de uma sociedade melhor. Para isto, escolheu atuar nas áreas de educação e cultura, com projetos que melhorem as oportunidades para os jovens e os projetem para um futuro com mais possibilidades de escolha.

Uma marca do IJCA é a de buscar trabalhar a partir das vontades e potencialidades que se apresentam no território, e criar projetos que despertem e estimulem novas configurações das relações entre as pessoas, a empresa e os parceiros, visando ao desenvolvimento local em sentido mais amplo e sustentável. Nesse sentido, o IJCA já contribuiu com a inserção de cerca de 3.000 jovens em espaços profissionais e de formação superior.

O IJCA lidera, junto com outras organizações públicas e privadas, um movimento para qualificar as políticas de educação na Região Metropolitana Leste Fluminense do Rio de Janeiro e atua nos últimos dois anos na sensibilização e formação artística de crianças e adolescentes e identificação de agentes culturais no Parque Vila Maria, em São Paulo.

www.1001espetaculos.com.br

/1001espetaculos

/1001espetaculos

/1001espetaculos

FICHA TÉCNICA

Direção Geral e Criativa: Carolina Butolo - Spiral Criativa
Marketing Advisor: Marcelo Antunes - Grupo JCA
Parcerias e Relacionamentos Estratégicos: Maysa Gil - Instituto JCA

NÚCLEO EXECUTIVO

Produção Executiva: Jéssica Santos - Paiol Cultural
Curadoria e Produção Teatral: Martha Avelar e Thaís Teixeira – Em Cartaz
Assistente de Produção: Gisele Abigail e Manuel Fer
Acessibilidade: Rio Vox

NÚCLEO EDUCATIVO

Arte-educadoras: Katzuki de Castro, Manuel Fer, Milena Passos, Priscilla Kern e Valdirene Ramos de Paula
Consultoria pedagógica: Therezinha Doin

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO

Assessoria de Comunicação: Thiago Felizzola – Spiral Design
Identidade Visual: Agência Macro
Site: Krush Agência de Marketing Digital
Assessoria de Imprensa: Trevo Soluções em Comunicação
Produção Audiovisual: Observatório De Favelas
Produção Fotográfica: Observatório De Favelas, Manuel Fer
Imagens Aéreas com Drone: Manuel Fer

NÚCLEO ADMINISTRATIVO

Coordenação Administrativa: Lucilene Silva - Cordel Produções
Assessoria Contábil: Donna Lola
Assessoria Jurídica: Dr. Pedro Genescá

ÔNIBUS TEATRO

Projeto Arquitetônico: Carlos Carvalho e Rodrigo Bezé - Studio RoCa
Reforma do Ônibus: Marcelo Moraes – Riverbus
Motoristas: Antonio Braga, Nicodemos Figueiredo de Macedo, Osvaldo Bernardes, Paulo Sérgio de Oliveira Bonzi

1001
ESPETÁCULOS

IDDI
ESPETÁCULOS

FELIZ

IDDI
ESPETÁCULOS

1001 ESPETÁCULOS

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

PATROCÍNIO:

1001

REALIZAÇÃO:

SPIRAL criativa

CO-REALIZAÇÃO:

INSTITUTO JCA

APOIO:

agênciamacro

SPIRAL design

MINISTÉRIO DA CULTURA

BRASIL GOVERNO FEDERAL